

## **Histórico**

A ilha de São Sebastião, a maior da costa Brasileira, foi descoberta e identificada por Américo Vespúcio, a 20 de janeiro de 1502, dando-lhe o nome do Santo do dia, São Sebastião.

O povoamento desta faixa litorânea pelo elemento branco contou como primeiros habitantes, famílias vindas de Santos que se fixaram junto ao Canal de São Sebastião, dos lados da ilha e do continente, no início do século XVII. Aí constituíram duas povoações distintas: Villa Bella da princesa, na ilha, e São Sebastião, no continente.

A região mantinha-se às custas de modesta produção agrícola concentrada ao redor do porto de São Sebastião.

No século XVII a Vila de São Sebastião experimentou relativo desenvolvimento, com a instalação de uma armação para pesca de baleias e fábricas de seus derivados e com a expansão da produção de açúcar e aguardente. Também constituiu porto terminal de uma rota de contrabando de ouro que saía de Minas Gerais, atravessava o vale do Paraíba, a Serra do Mar, e chegava ao litoral norte Paulista, daí fazendo conexão com a África.

Com a expansão da cafeicultura ao século XIX, São Sebastião consolidou-se como um dos mais prósperos centros da Província, constituindo porto de escoamento da produção do norte de São Paulo e do sul de Minas Gerais para Santos e Rio de Janeiro.

A ferrovia do planalto (1817), e a seguir, a abolição da escravatura (1889), reduziram profundamente a produção e o comércio local e a cidade entrou em progresso de estagnação. Somente voltou às atividades comerciais a partir de 1932, quando um batalhão da força pública de São Paulo estabeleceu a ligação viária de São Sebastião com o Vale do Paraíba. A partir daí o antigo porto foi reativado, dando escoamento aos produtos do Vale.

Outro fator de grande influência na economia local foi a instalação no canal de São Sebastião, do terminal da PETROBRÁS, onde passam 60% do petróleo destinado às refinarias do planalto.

**Gentílico: sebastianense**

## **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Sebastião, pela provisão de 16-03-1636, desmembrado do município de Santos. Constituído do distrito sede. Instalado em .

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Sebastião, pela lei provincial nº 20-04-1875.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, é criado o distrito de Maresias e anexado ao município de São Sebastião.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: São Sebastião e Maresias

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, é criado o distrito de São Francisco da Praia e anexado ao município São Sebastião.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 3 distritos: São Sebastião, Maresias e São Francisco da Praia

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.